

PROGRAMAÇÃO SEMANAL	
Domingos	
09h00	EBD - Jovens (3º andar)
09h30	Adultos (Templo)
10h30	Culto
19h	Culto
Terças	
19h30	Culto da família
Quintas	
19h30	Culto

CALENDÁRIO DO MÊS	
1º Domingo	Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos
1ª Quinta Domingo 12 Domingo 19 Domingo 26	19:30h - Ceia e oferta de alimentos 17:00h - Reunião da Geração Vida 09-12h - Palestra Transtornos da mente - NASM 17:00h - Reunião do Evangelismo 16:30h - Reunião das mulheres e Desperta Débora

IGREJA DE NOVA VIDA

SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**
 São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
 Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**
 Web Site: <http://www.invsc.org.br>
 email: invsc@invsc.org.br
 Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil

Boletim mensal Janeiro / 2020 Ano XIX— nº 223

"Sede Salvos." Mas Como? (O Sermão De Pedro)

John MacArthur
 37) Ora, havendo eles ouvido isto, foram traspassados nos seus próprios corações, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: "Que faremos, ó varões irmãos?"

38) E Pedro lhes dizia: "Arrependei-vos, e sede submersos cada um de vós dentro do nome de Jesus Cristo, em- consequência- da remissão dos pecados. Então recebereis o dom- gratuito procedente- de o Espírito Santo; A questão que temos em Atos 2:37-42 é de como um homem é salvo e tem seus pecados perdoados. Por qual ato? Através de quem? Como a salvação se processa no homem? De onde vem a salvação? Sempre houve aqueles que queriam solucionar as inquietações do homem, oferecendo infinitos caminhos. Mas, todos eles fracassaram e a questão de como ser salvo permanece na mente de muitos. O homem sempre manifestou inquietação em relação ao tempo e à eternidade. Isto sempre foi um ponto de interrogação. Biblicamente, a questão vem repetidamente. Como posso entrar no reino de Deus? Como posso ser salvo? O que eu tenho que fazer para herdar a vida eterna?

É muitos usam textos isolados da Bíblia, fora de contexto, dando interpretações equivocadas, para fabricar respostas diferentes. Por exemplo, o legalista diz que temos que guardar a lei. Ele diz que Abraão foi justificado pelas obras (Tiago 2:21), mas fuge de Romanos 3:20 que diz: "... em- decorrência- das obras da lei não será declarada justificada nenhuma carne ...". O moralista diz que Deus tem um escala para medir a moralidade dos homens e, assim, eles devem se preocupar com isto. Ele diz que os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida (João 5:29), mas fuge de Efésios 2:8-9, que diz: "Porque por- operação- da graça sois *aqueles* tendo sido salvos, por meio da fé). E isto não é proveniente- de- dentro- de vós mesmos, é dom de Deus, 9) Não é proveniente- de- dentro- das obras, a fim de que não algum homem se vanglorie";

O racista crê que faz parte de um povo exclusivo, único. Diz que "Todo o Israel será salvo" (Romanos 11:26), mas fuge de Romanos 9:6, que diz: "...nem todos os que são provenientes- de- dentro- de Israel são, esses mesmos, o Israel; O universalista crê que, no final, todos serão salvos e estarão no reino [de Deus]. Usa Romanos 5:18 que diz que "... pela justiça de um só, o dom gratuito chegou para todos os homens, para justificação da vida". Ele fuge de Mateus 7:14, onde Jesus disse: "... estreito é o portão, e havendo sido apertada é a trilha levando à vida, e poucos são aqueles que o estão encontrando." O ritualista invariavelmente irá buscar algo na Escritura que acomoda o seu ritual. E uma das coisas mais usadas é a submersão. Há algumas pessoas que acreditam que você é salvo e perdoado pelas águas da submersão. Outras dizem que é uma combinação de fé e submersão, mas isto é, basicamente, a mesma coisa.

E essas pessoas usam Atos 2:38, que, na tradução mais usada [a King James Bible de 1611] diz: "... Repent, and be baptized every one of you in the name of Jesus Christ FOR the remission of sins, ..." ("Arrependei-vos, cada um de vós seja submerso em nome de Jesus Cristo, FOR {que pode ser traduzido como "para" ou como "em consequência do"} perdão dos pecados". Para elas a salvação é uma combinação dessas duas coisas. Se faltar uma, a salvação não é possível. Assim anula-se Romanos 10:9-10 que diz: "... se confessares na tua boca a o Senhor Jesus, e creeres dentro do teu coração que Deus O ressuscitou para- fora- de- entre os mortos, serás salvo. 10) Porque com o coração do homem Jesus é crido, para dentro de justificação; e com a boca Jesus é confessado, para dentro de salvação."

Você pode fazer muitas heresias parecerem verdades usando a Bíblia, basta que use textos fora de contexto. É uma prática corriqueira nos movimentos heréticos. E a submersão, como um ato necessário ao perdão dos pecados e salvação, é uma heresia extraída, principalmente, de Atos 2:38. Por isso, vamos estudá-lo hoje cuidadosamente. Atos 2:38 é o encerramento do sermão de Pedro. E é algo

extremamente importante olharmos para o que acontece em resposta à pregação de Pedro, porque estamos ganhando princípios reais aqui para o nosso próprio testemunho, para o nosso próprio evangelismo, para a nossa própria pregação. Aprendemos que Jesus prometeu enviar o Espírito Santo para equipar as igrejas, para continuarem Sua obra. E no dia de Pentecostes, começando no primeiro versículo de Atos 2, o Espírito de Deus, então, submergiu todos aqueles discípulos que estavam reunidos em Jerusalém ... Eles foram introduzidos no Corpo de Cristo, sendo cheios do Espírito Santo. Houve um som, como de um vento poderoso, que atraiu uma multidão de pessoas que estava em Jerusalém. Aquelas pessoas começaram a se juntar atraídas pelo forte barulho de um furacão inexistente.

E aqueles discípulos começaram a falar sobre as obras maravilhosas de Deus nas línguas nativas de todas aquelas pessoas que estavam peregrinando em Jerusalém. Eles ficaram espantados. Toda aquela cena foi usada pelo Espírito Santo para atrair a multidão para ouvir o que Pedro estava por falar. Aquela multidão, vendo todos aqueles fatos, e ouvindo que os discípulos proclamavam a glória de Deus, percebeu que aquilo não era obra de Satanás, mas do Senhor. De forma gloriosa, o Espírito Santo preparou os ouvidos daquelas pessoas para ouvirem as palavras do apóstolo Pedro. Pedro começa seu sermão no versículo 14 de Atos 2. Há quatro partes: a introdução, o tema, o apelo e os resultados. A introdução é explicar o Pentecostes, o tema é a exaltação de Jesus, o apelo é a exortação ao povo e os resultados nós podemos ver na reação de milhares ali reunidos. Parece óbvio que Lucas não transcreveu todo o sermão de Pedro. Penso que aquele sermão deve ter sido muito longo. Havia uma ação poderosa do Espírito Santo naquele lugar, muito mais coisas devem ter sido ditas em meio a uma adoração ao Senhor. Em Atos 2:17-21, Pedro cita as profecias de Joel, que nos últimos dias haveria um derramamento do Espírito, sinais, prodígios, coisas espantosas nos céus e na terra, até a chegada do glorioso dia do Senhor (Joel 2:28-32).

"Últimos dias" era uma expressão judaica referente ao tempo de Cristo: a era presente da história redentora, desde a primeira vinda de Cristo até a sua volta. Eles sabiam que era uma referência messiânica. O Messias, o Salvador, o Redentor, o Libertador, o Ungido havia chegado. Em Atos 2:22, Pedro proclama a Jesus de Nazaré como o Messias prometido. Ele confirma o cumprimento das profecias messiânicas. Foi algo surpreendente, porque a nação havia crucificado Jesus como um blasfemador. Eles ouviram que haviam crucificado Aquele que eles esperavam vir. Pedro diz: "... a Jesus, o nazareno (o varão proveniente- de- junto- de Deus e tendo sido aprovado entre vós por obras- de- poder e prodígios e sinais, os quais fez Deus (por- ação- dEle) no meio de vós, como também vós mesmos bem tendes sabido)". No versículo 23, ele diz que Cristo não foi uma vítima dos homens, mas que a cruz foi ordenada por Deus: "A Ele, *Aquele* pelo propósito- decreto (tendo sido determinado) e preconhecimento de Deus tendo- sido- entregue, havendo- O vós tomado por- operação- de mãos desprezadoras- da- lei, e havendo- O crucificado, vós O matastes."

A partir de então, Ele falava da ressurreição de Cristo. Nos versos 24 a 32 ele mostra como o Antigo Testamento falou da vida, morte e ressurreição de Cristo. Ele proclama que tudo aquilo havia se cumprido em Jesus de Nazaré. Em seguida, Pedro passa a mostrar que Jesus é o Messias, em virtude da ascensão, nos versículos 33 a 35. Ele é o Messias, porque Ele foi exaltado à direita do Pai. Eles foram testemunhas oculares de sua ascensão. Pedro finaliza dizendo: "Com segurança, pois, saiba toda a casa- família de Israel que, a esse mesmo Jesus a Quem *vós* crucificastes, Deus O fez ser tanto o Senhor como o Cristo." (v.36). Eles foram informados de que executaram seu próprio Messias, por

Conta corrente da Igreja - Bradesco, Ag. 279-8 C/C 125.005-1

Isto é algo que deixa as pessoas confusas, e as fazem concluir que sem a submersão não pode haver perdão dos pecados, que na submersão nossos pecados são perdoados. Se assim fosse, seria uma afirmação que contradiz a Bíblia, como se por alguma obra pudéssemos completar a nossa salvação. Ao estudarmos, no grego, a frase "para a remissão dos pecados", que muitas vezes é traduzida pelos ritualistas como "a fim de que", podemos chegar a algumas conclusões.

A palavra traduzida como "para" e "a fim de que" vem do grego "εἰς" ("eis"), e uma das traduções dela seria "por causa de". Esta mesma palavra grega foi traduzida como "por causa de" em Mateus 12:41, quando Jesus disse que os ninivitas se arrependeram "por causa da" pregação de Jonas, ou seja, em resposta à sua pregação. [Os varões ninivitas postarão- a- si- mesmos- de- pé no julgamento, com esta geração, e a condenarão, PORQUE aqueles se arrependeram com a pregação de Jonas. E, eis aqui, maior do que Jonas está aqui.]

Então, o texto de Atos 2:38 seria melhor traduzido como: "Arrependei-vos, e sede submersos cada um de vós dentro do nome de Jesus Cristo, EM- CONSEQUÊNCIA- DA remissão dos pecados;".

Em outras palavras, você se arrepende e, em seguida, você é submerso porque seus pecados já foram perdoados. É um sinal público do que tem acontecido no seu interior. E, assim, o arrependimento trouxe a remissão dos pecados. A submersão é uma manifestação pública dessa realidade [já presente].

O verdadeiro arrependimento traz a você a realidade da obra expiadora da cruz." 19) Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para serem apagados os vossos pecados, de modo que venham tempos de refrigério provenientes- de- junto- da presença de o Senhor," (Atos 3:19).

Pelo nome de Jesus, nossos pecados são perdoados (I João 2:12). Promessa tremenda. É o que temos em Colossenses 2:13-14, que diz:

"13) E a vós outros (mortos estando nos vossos pecados e na incircuncisão da vossa carne) Ele vivificou conjuntamente com Ele, vós havendo perdoado todas as vossas transgressões , 14) Havendo Ele riscado a cédula- de- dívida (que era contra nós nas Suas ordenanças) a qual nos era contrária, e Ele a tem levantado- e- carregado para- fora- do meio do caminho, a havendo cravado na cruz."

Em seguida, Pedro diz: "Então recebereis o dom- gratuito procedente- de o Espírito Santo". Ou seja, eles iriam experimentar a presença do Espírito Santo, uma vida habitada pelo Espírito Santo de Deus.

Você diz: "O que é o dom do Espírito?". Bem, isso é o próprio Espírito Santo, é exatamente isto que significa.

Qual é a condição para receber o Espírito Santo? Arrependimento. O Espírito de Deus não vem como resultado da submersão nas águas, mas do arrependimento. Cada crente recebe o Espírito Santo no momento da sua salvação. Em I Coríntios 12:13 diz: 13) Porque também, dentro de um só Espírito, *nós* todos para dentro de um só corpo fomos submersos, quer judeus ou gregos, quer escravos ou livres; e todos para dentro da *unidade* de um só Espírito fomos feitos beber.

Este é o apelo de Pedro. Os judeus que haviam rejeitado a Jesus Cristo são chamados ao arrependimento e a uma manifestação pública de sua fé pela submersão nas águas. Eles tinham que [fortemente desejar] deixar tudo para trás. A submersão nas águas representava um rompimento com a estrutura religiosa, sendo que haveria uma consequente

perseguição. Era um obstáculo que eles precisavam superar. Devemos levar a mensagem do Evangelho, não como um acordo de boa vontade com os homens, mas como um chamado que está acima de todas as barreiras, temores e resistências. A falta de pregar-mos a mensagem genuína do Evangelho tem enchido a igreja de falsos crentes, de muito joio no meio do trigo. Três verdades devem estar bem claras para você:

1. O Espírito de Deus não é dado na submersão nas águas, mas no arrependimento.
2. A submersão deve seguir a salvação imediatamente. É um ato de obediência ao que Jesus ensinou em Mateus 28:19. Não é algo que deve ser adiado.. Se você experimentou um verdadeiro arrependimento e não foi submerso, você precisa se submeter à submersão nas águas.
3. O dom do Espírito é gratuito, não é algo que você tem por algum mérito ou porque você buscou. Ele vem a você no momento do novo nascimento. Todo verdadeiro crente recebe este dom.

Você diz: "Bem, talvez a submersão fosse apenas para os judeus". Não, porque em Atos 10 Cornélio foi submerso e ele era gentio. Paulo submergiu a Crispo e Gaio (I Coríntios 1:14). A ordem de Jesus foi a todos e não teve um limite estabelecido. Até hoje a submersão declara a nossa união com Jesus Cristo. Em Atos 2:39, Pedro diz: "para vós outros é a promessa, e para os vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe , a saber, para todos- e- quaisquer (homens) a quem o chamar- para- Si- mesmo o Senhor, o nosso Deus."

A promessa não era somente para Israel, mas também para os gentios. Temos aqui o aspecto soberano da Salvação, como temos a responsabilidade do homem no Atos 2:21." 21) "E acontecerá que todo- e- qualquer- homem que invocar o nome de o Senhor será salvo."

Então, você tem ambos os lados. A soberania de Deus caminhando em paralelo com a responsabilidade do homem. Então, o verso 40 diz que "E com muitas outras palavras plenamente testificava, e os exortava, dizendo: "Sede salvos para longe desta geração perversa.""

O arrependimento tem que ser honesto e legítimo. O Senhor nos ensinou a calcular se estamos de fato dispostos a pagar o preço de segui-lo (Lucas 14:25-33).

Ao pregar o Evangelho, temos que transmitir exatamente tudo que o Evangelho exige do homem. Não podemos camuflar a mensagem que Jesus e os apóstolos pregaram.

Se você tentar tornar o Evangelho agradável aos homens, você apenas conseguirá encher a igreja de falsos cristãos. Pedro expôs o Evangelho com fidelidade e ali muitos se converteram verdadeiramente e ") E eles estavam firmemente continuando na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações." (Atos 2:42). Bem, como muitos creram?

Era a Festa de Pentecostes, havia centenas de milhares de pessoas vindas de todos os lugares em Jerusalém, mas apenas um pequeno grupo de 3.000 pessoas se converteu.

Por que 3.000? Foram aqueles que tiveram a firmeza de declarar publicamente sua fé em Cristo através da submersão. E eles perseveraram.

Quanto se precipitam e dizem professar sua fé em Cristo e arrepender-se? Cruzadas evangélicas colhem milhares de pretensos conversos que não resistem ao tempo. Para se chegar a Jesus não há um caminho fácil. Não há obras de esforços humanos, mas deve haver um verdadeiro quebrantamento, um desejo ardente em perseverar Nele!

ANIVERSARIANTES DO MÊS

02 Ana Célia Ferreira	Conceição da Silva
03 Thales Oliveira	23 Rosania Silva
04 Ailton Silva	26 Elessandra Souza
05 Marcelo Pinto	
07 Aleksandra Oliveira	
07 Ariadne Marinho	BODAS
07 Davi Dantas	
08 Izalene Carneiro	07 Silvana & Carlos
09 Josefa Oliveira	08 Rosania & Valmir
10 Carlos Cruz Costa	11 Fatima & Diogo
10 Lara Agostinho	13 Marcia & Paulo
11 Adriana Cerqueira	16 Kassia & Marcelo
11 Wellington Medina	20 Cláudia & Davi
13 Alessandra Alberto	20 Maria & Antonio
15 Alex Gonçalves	22 Elizandra & Alexandre
15 Jane Teixeira	31 Iolanda & Júlio
16 Márcia de Alencar	
16 Maria Cristina	
Ferreira Da Silva	
16 Milton Oliveira	
Filho	
19 Cleudilene Da Silva	
19 Isabela Santos	
22 Maria Isabel	

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual:

Revista EBD

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizando. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizando começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar.

Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula.

Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

FRASE DO MÊS

"Quando a ciência e a Bíblia diferem, a ciência obviamente interpretou mal seus dados."

Henry M. Morris

quem eles tanto esperavam.

O maior pecado do homem não é nada mais do que rejeitar Jesus Cristo. A rebeldia contra o Senhor é o pecado original do qual o Espírito Santo nos convence. Jesus disse sobre o Espírito Santo: " 8) E, havendo Ele vindo, repreenderá o mundo concernente ao pecado, e concernente à justiça, e concernente ao julgamento.

9) Concernente ao pecado, porque, em verdade, eles não creem para dentro de Mim;" (João 16:8-9).

Em outras palavras, é primordial que o homem reconheça que é um rebelde contra Deus, contra o Salvador Jesus Cristo e contra o plano soberano de Deus.

Claro que o sermão foi muito mais do que as palavras escritas por Lucas. No verso 40, Lucas, o escritor de Atos 2:40, diz que "E com muitas outras palavras plenamente testificava, e os exortava, dizendo: "Sede salvos para longe desta geração perversa." "

No verso 37, ele diz: " Ora, havendo eles ouvido isto, foram transpassados nos seus próprios corações, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: "Que faremos, ó varões irmãos?"

Eles lhes chamam de "irmãos", porque isso era um termo usado entre os judeus, por sua comum ascendência abraâmica.

O que devemos fazer? Oh! Eu gosto essa pergunta. Isso é bom. Eles estão no lugar certo e eles estão desesperados. É aí que o Espírito de Deus pode levar todos os homens à convicção.

"Foram transpassados " é usada apenas uma vez no Novo Testamento, e significa "perfurar ou penetrar com uma agulha ou um instrumento afiado como uma faca". Ela carrega a ideia de rapidez. É como desferir uma punhalada em alguém. É uma dor aguda, súbita e penetrante.

Eles foram duramente confrontados quanto ao ato de executarem, por meio dos romanos, o Messias, a Quem eles esperavam, e permanecerem normalmente com suas atividades religiosas e tradições.

Além da culpa que eles sentiram, havia o aspecto do forte temor da ira divina, pois havia ali testemunhas oculares do Cristo ressurreto e Senhor.

Eles ouviram Pedro dizer: "Porque Davi não subiu para dentro dos céus; diz, porém, ele mesmo: Disse o Senhor a o meu Senhor: Assenta-Te à Minha direita, 35) Até que Eu ponha os Teus inimigos por escabelo dos Teus pés". " (V. 2:34-35)..

Ou seja, haveria um julgamento divino sobre os inimigos do Messias. Eles haviam matado o Messias. Houve neles uma terrível sensação de juízo iminente.

Com os corações dilacerados, eles disseram: "Que faremos, ó varões irmãos?" (v.37). Este é o ponto onde cada homem deveria estar.

Enquanto o homem pensar que pode resolver seu problema por conta própria, ele nunca poderá experimentar a salvação.

Enquanto o homem pensar que, por suas próprias obras, pensamentos, ideias e esforços, pode sair de sua situação de trevas, ele nada alcançará..

Nada mudará sua situação, até que o homem se veja perdido e desesperado, e diga: "O que eu devo fazer?" Somente neste ponto é que Deus pode intervir com a graça salvadora.

Foi exatamente assim que aconteceu com Paulo na estrada de Damasco. Diante do resplendor de luz do céu, ele, tremendo e atônito, diz a Jesus: " 6) E, tremendo e estando- atônito, ele disse: "O Senhor, que desejas Tu que eu vá fazer?" "...'" (Atos 9:6).

O mesmo aconteceu com o carcereiro na cidade de Filipos. Paulo e Silas estavam louvando a Deus na prisão quando o Senhor faz tremer o chão, move os alicerces e abre suas portas.

O guarda da prisão, temendo uma possível fuga dos prisioneiros, quis suicidar-se. Então, Paulo diz: " "Nenhum mal faça a ti mesmo, porque todos estamos aqui.'" (Atos 16:28).

E, então, ele "saltou para dentro e, trêmulo havendo-se tornado, se prostrou ante Paulo e Silas, 30) E, havendo-os trazido para fora, dizia: "Ó senhores, que me é necessário fazer a fim de que eu seja salvo?"' (Atos 16:29-30).

Esse foi o estado em que aquela multidão estava diante de Pedro e dos demais apóstolos. Este é o estado da alma que está preparada para se render a Jesus Cristo. A culpa está totalmente exposta, o pecado torna-se facas afiadas que dilaceram suas consciências.

Em Zacarias 12:10; 13:1, o profeta escreve sobre o resgate de Israel na Grande Tribulação:

Zc 12:10) Mas sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o Espírito de graça e de súplicas; e olharão para Mim , a Quem elas traspassaram; e eles prantearão por Ele, como quem pranteia por seu filho unigênito; e chorarão amargamente por Ele, como se chora amargamente por seu primogênito.

Zc 13:1) "Naquele dia haverá uma fonte- jorrante aberta para a casa de Davi, e para os habitantes de Jerusalém, para purificação do pecado e da imundícia."

Esta é exatamente a mesma dor e angústia que aquelas pessoas devem ter sentido no dia de Pentecostes.

Houve uma forte convicção de pecado. A convicção é a chave na mão do Espírito Santo, que abre o coração para a salvação.

Ao pregar o Evangelho, não podemos omitir do pecador a sua situação miserável, seu estado de rebeldia contra Deus, o destino tenebroso que o pecado está produzindo na vida dele, a sua necessidade de rejeitar a si próprio e ir a Cristo com um coração quebrantado e arrependido.

Ele precisa entender que, por si mesmo, ele não tem como escapar do atoleiro da morte eterna. Ele precisa ir a Cristo como um miserável em busca de salvação. Sem isto, ele permanecerá onde está.

Nenhum esforço próprio de justiça poderá resolver seu problema, nem mesmo atenuar. O pecador precisa reconhecer seu estado de miséria espiritual.

Agora, você diz: "Bem, se você pregar com convicção, olha aqui, 3.000 pessoas serão salvas". Isto pode acontecer.

Porém, há uma outra reação que é possível. Em Atos 5:33, quando Pedro e os apóstolos estavam testemunhando diante do Conselho, o que aconteceu? " 33) Eles, porém, havendo ouvido isto, de raiva eram como que serrados ao meio, e deliberavam matá-los."

Diante da pregação de Estevão, o que aconteceu? " *Estando* ouvindo eles , porém, estas coisas, de raiva eram como que serrados ao meio nos seus corações, e rangiam os seus dentes contra ele." (Atos 7:54).

Você pode pregar a mensagem do Evangelho com poder e ousadia, alguns vão se arrepender, outros vão ranger os dentes e outros podem querer te matar.. Mas nunca deixe de proclamar a mensagem genuína do Evangelho. Deus te livre de fazer gracejos e truques emocionais para agradar as pessoas. A grande ferramenta de convicção é a Palavra de Deus e não, contar histórias.

Hb 4:12 Porque *está* vivendo a Palavra de Deus e é eficaz- poderosa, e mais afiada do que toda espada de dois gumes, mesmo penetrando até o fazer- separação entre- ambos alma e espírito, e entre- ambos juntas e medulas, e é juiz- discernidor dos pensamentos e intenções do coração. *LTT-ComNotas*
É a palavra do Deus que é a agência de convencimento na mão do Espírito de Deus. Nós não precisamos de

Continuação da primeira página

pequenos truques. A Palavra vai fazer seu trabalho. Nós temos que a transmitir com fidelidade. Nunca faça nada diferente disto. Não tente ser agradável ao pecador, diga a ele o que Deus pensa e o que Deus tem a dizer.

Em resposta à pergunta deles, Pedro diz: ""Arrependei-vos, e sede submersos cada um de vós dentro do nome de Jesus Cristo, em- consequência- da remissão dos pecados. Então recebereis o dom- gratuito procedente- de o Espírito Santo;" (Atos 2:38).

A primeira coisa que ele diz é "arrependei-vos".

Arrependimento é um [firme desejo de] abandono da velha vida e um compromisso total com Jesus Cristo. Nada menos do que isso.

Arrependimento não é acrescentar Jesus às suas atividades e pensamentos. Não é um pouco de tempero divino em sua dieta de atividades humanas. É um compromisso total.

E assim, Pedro diz: "Vocês sabem o que fazer? [Firmemente desejem] dar meia volta, trilhar a direção oposta que humanamente vocês desejam. [Firmemente desejem] andar na direção que Deus quer".

Arrependimento não é simplesmente uma tristeza e um lamento pelo pecado, ou seja, um tipo de remorso. É uma tristeza que faz você [firmemente desejar] mudar de direção, afastar-se de seus caminhos e buscar a direção celestial.

II Coríntios 7:10, diz: "Porque a tristeza segundo o modo de Deus opera o arrependimento para a salvação inarredpível; mas a tristeza do mundo, a morte opera."

O *arrependimento não é ter medo das consequências. Este é o falso arrependimento.*

O verdadeiro arrependimento não está olhando para a punição, mas para passar a ver o pecado como algo nojento e que afronta a Deus.

O verdadeiro arrependido passará a odiar o pecado e desejar escapar de suas garras, porque ele sabe que é algo que Deus abomina.

O verdadeiro arrependimento [firmemente decide] abandonar o pecado e viver em total compromisso com Cristo. E há uma urgência na que Pedro diz aqui: "Arrependei-vos".

A mensagem do Evangelho diz respeito ao arrependimento. O chamado de Jesus e dos apóstolos foi para o arrependimento verdadeiro. Sem arrependimento, você não pode entrar no Reino de Deus.

Agora, imagine em sua mente a situação daquelas pessoas diante de Pedro. Elas se consideravam um povo escolhido e parte natural do Reino de Deus.

Elas se achavam justas por suas vastas tradições religiosas e um vínculo nacionalista singular. Consideraram Jesus um blasfemador e O entregaram para ser morto pelos romanos.

E, agora, eles são intimados a se dobrarem diante de Jesus Cristo, arrepender-se de seus pecados, romper com suas tradições religiosas e sair das densas trevas nas quais eles estavam.

A mensagem de Pedro e do Evangelho tinha um custo muito alto para eles. E, para completar, de perseguidores eles passariam a ser perseguidos.

Mas, isso é o arrependimento, ou seja, uma reviravolta total na vida do homem. É uma [decisão de] mudança total de direção.

João, o submersor, pregou o arrependimento. Jesus pregou o arrependimento, os apóstolos pregaram o arrependimento.

Se você não passar por esta experiência, você não poderá entrar no Reino de Deus. Isto é válido tanto para os judeus como para os gentios.

Assim, Pedro os exorta a fazer uma mudança que é inacreditável. Agora, ele acrescenta: "e cada um de vós seja submerso em nome de Jesus Cristo, **FOR** perdão dos pecados".

E, neste ponto, os ritualistas encontram o argumento para dizer que a salvação depende da submersão nas águas, que, sem a submersão, não há perdão dos pecados.

Após as palavras de Pedro, houve uma reação de muitos ali, que foram duramente confrontados com a verdade.

Eles eram judeus e sabiam das perigosas consequências de professar a fé em Cristo. Poderiam pensar em uma fé secreta, sem professar publicamente, o que significaria um rompimento declarado em relação ao judaísmo.

Pedro fala sobre a submersão, isto ficou claro para eles, pois no judaísmo havia todos os tipos de lavagens. A coisa mais desprezível para um judeu seria ir a Jesus Cristo, que foi considerado um blasfemador e digno de morte.

Mas, Pedro diz: "Eu quero que vocês façam um ato público de romper seus laços com o judaísmo e de uma nova identificação com Jesus Cristo. E, então, eu quero que vocês sejam submersos, como um sinal público da união de vocês com Cristo".

Dr. Ryrice disse:

Mesmo hoje, para um judeu, não é a profissão do cristianismo, nem a sua participação em cultos cristãos, nem a sua aceitação do Novo Testamento, mas hoje mesmo, sua submissão à submersão com água é que, definitivamente e, finalmente, exclui a submissão da comunidade judaica e o marca como um cristão.

A *submersão* é uma expressão pública de minha identificação com Cristo. E nós submergimos pessoas no nome de Jesus Cristo como um testemunho ao mundo de que eles têm sido desejosos de união com Jesus Cristo.

Você diz: "Bem, ele diz para se arrepender e ser submerso para ser salvo".

Isso é muito simples. Por exemplo, em Lucas 18, temos uma boa ilustração. Houve um jovem que veio a Jesus e disse: "Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?" (v.18).

É uma boa pergunta. É a mesma pergunta que fizeram em Lc 18, e Jesus responde: "tudo quanto tens, vende; e reparte-o pelos pobres; e terás um tesouro dentro do céu.. E vem, segue-Me." (v..22).

Você poderia concluir que a salvação é uma questão econômica. Basta dar dinheiro aos pobres e tudo está resolvido. Isto seria algo ridículo.

Jesus estava ali tratando de uma barreira no caminho daquele homem. Ele quis dizer: "Esqueça suas riquezas e Me siga" [Você pode imaginar o que pensariam seus familiares e amigos. Ele seria banido].

Em Atos 2, temos uma questão semelhante. Ele diz aos judeus: "Esqueçam a reputação religiosa de vocês, esqueçam os laços religiosos, rompam com tudo publicamente, e sigam a Cristo".

Não havia lugar para discípulos secretos que não estavam dispostos a pagar o alto preço de seguir a Jesus. A Palavra de Deus não ensina a salvação através da submersão. Não ensina que você deve ser submerso para ser salvo, mas que você deve ser submerso por ter sido salvo, ou seja, por causa da remissão (perdão) dos pecados.

A submersão não tem nada a ver com [causar] a salvação, ela [submersão] acontece na vida do crente porque ele foi salvo e não o contrário..

Você diz: "Mas está escrito: 'cada um de vós seja submerso em nome de Jesus Cristo, **FOR** [para] perdão dos pecados?".